

## ANTÓNIO CARDOSO O BIBLIÓFILO

**D**izem os estudiosos que de certo modo a profissão de livreiro reclama certo título de nobreza.

De facto esta profissão não é apenas mais uma mas sim uma tarefa de certo alcance intelectual.

Quais as razões dessa particularidade?

Na Livraria tradicional dir-se-ia que a primeira condição excepcional reside no facto de que o livreiro é um comerciante especializado, que não admite no seu estabelecimento mistura de mercadorias.

A segunda condição de ser um estabelecimento diferente é-nos proporcionada por uma mesma e análoga excepcionalidade na clientela.

Na realidade em tempos passados, hoje em menor escala, as livrarias, especialmente aquelas que se dedicavam ao comércio do livro raro e seleccionado, eram espaços de reunião frequentados por intelectuais, destacando escritores, professores, bibliófilos e coleccionadores que tinham e têm pelo livro um carinho muito especial.

Aí se deslocavam com regularidade e debatiam assuntos da mais variada espécie, sobressaindo, como é natural, a Literatura ou tudo quanto se relacionasse com livros, autores, edições, tiragens, grau de raridade, etc., etc.

A minha casa - Livraria Académica - que já conta com noventa anos de existência foi outrora e ainda hoje é testemunho desses encontros. Por ali têm passado, a par de figuras humildes, personalidades de grande envergadura e de alta craveira intelectual. Entre essas personalidades menciono o Senhor Doutor António Cardoso, Professor universitário, bibliófilo de mérito, culto, afável e altamente sensível a tudo quanto diz respeito à sua Amarante, sob o ponto de vista cultural.

Testemunho disso são as obras onde colaborou ou dirigiu, tais como: "MARANUS".

Antologia de textos sobre Amarante; "Autores Amarantinos", subsídios para uma bibliografia; "A Igreja Românica de

Gondar", "Entremuros", "S. Gonçalo de Amarante.  
Lenda e História / O seu culto". Que atestam bem o carinho e  
dedicação que ao longo dos anos tem dedicado à sua terra.  
É um encanto ouvi-lo falar de Amadeu de Sousa Cardoso, de  
Teixeira de Pascoaes e do movimento cultural portuense  
designado por Renascença Portuguesa.  
Escusado será dizer que me sinto muito orgulhoso por ter  
entre os meus clientes o Senhor Doutor António Cardoso,  
que desde há muito considero verdadeiro amigo.



Nuno Canavez